

PROFESSOR TUTOR: CONTRIBUIÇÕES AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM EAD

VANIEL VAHL, B. (1); DUVOISIN ALMEIDA, I. (2) y LAURINO PEREIRA, D. (3)

(1) Secretaria de Educação a Distância-SEaD. Universidade Federal do Rio Grande - FURG
bvaniel@gmail.com

(2) Universidade Federal do Rio Grande - FURG. ivane.duvoisin@gmail.com

(3) Universidade Federal do Rio Grande. ivane.duvoisin@gmail.com

Resumen

RESUMO

Uma das modalidades de ensino amplamente discutida e considerada emergente na sociedade contemporânea, para atender a demanda crescente de estudantes que ingressam no ensino superior, é a educação a distância, que recorre as ações de tutoria para atendimento e elucidação das dúvidas dos estudantes. Este texto tem por objetivo promover reflexões sobre a ação didática do professor tutor na Educação a Distância, portanto abordamos algumas questões teóricas e epistemológicas que envolvem a educação; conversamos sobre a importância da utilização de ferramentas que propiciem a interação, a cooperação e a autonomia do estudante nessa modalidade de ensino; e tecemos algumas considerações sobre a prática da tutoria.

OBJETIVO

Este trabalho objetiva investigar as atividades de formação continuada para atuação de tutores na Educação a Distância (EaD), assim, analisa os conteúdos discursivos no espaço virtual. Tal análise foi realizada no processo de ação-reflexão-ação nas atividades realizadas por esses professores-tutores.

MARCO TEÓRICO

Duas correntes teóricas têm influenciado a educação em geral e, também, a EaD: a fordista, que propõe a educação de massa, baseada na produção fragmentada da era industrial e a proposta interacionista, baseada na construção do conhecimento pelas possibilidades de trocas entre educandos e educadores. (Belloni, 2006).

Apostamos no conhecimento construído progressivamente nas ações e interações entre os indivíduos e desses com o ambiente. As relações que se estabelecem entre o sujeito e o meio implicam num processo de construção e reconstrução permanente do conhecimento resultando na formação das estruturas do pensamento. A aprendizagem não acontece de forma solitária, mas a partir do desequilíbrio cognitivo desencadeado pela interação, experiência, vivência e convivência entre os sujeitos e objeto de conhecimento (Piaget, 1973).

Nesta perspectiva pensamos a ação didática do professor-tutor, deslocando o foco do individual para o coletivo, de práticas competitivas para as de cooperação e colaboração, propiciando a constituição de redes de aprendizagens.

Para compreender o discurso coletivo dos professores-tutores e entender como essa rede foi se constituindo, utilizamos a análise de conteúdo a partir das escritas desses nos fóruns e wikis. A análise de conteúdo é um método das ciências sociais empíricas que possibilita identificar como as pessoas expressam seus pontos de vista. Os textos assim como as falas referem-se aos pensamentos, sentimentos, planos e discussões e, algumas vezes, dizem mais do que seus autores imaginam (Bauer e Gaskell, 2002).

DESENVOLVIMENTO DO TEMA

Esta pesquisa tem foco na rede de conversações que ocorreu na formação continuada para os professores-tutores na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) localizada no estado do Rio Grande do Sul/Brasil, nos cursos de graduação na modalidade EaD – Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado Administração - e quatro cursos de Pós-Graduação Lato Sensu – Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, Educação Ambiental, Aplicações para Web e, Rio Grande do Sul: Sociedade Política e Cultura – abrangendo os pólos de cinco municípios do estado do Rio Grande do Sul.

Essa rede de aprendizagem e de conversações se configurou na interação entre professores-tutores e equipe Multidisciplinar da Secretaria de Educação a Distância da FURG, que propõe esta formação. A análise dos conteúdos discursivos nos fórum e wiki da plataforma Moodle possibilitou identificar como ocorreu a reflexão dos professores-tutores na ação de tutoria.

Os fóruns e o wikis são espaços de interação que possibilitam a convivência com o outro, construção de conhecimentos e socialização de experiências. Alguns professores-tutores, no fórum “Reflexões sobre Tutoria” e no wiki “Construções e Reflexões Coletivas”, relataram o que pensam ser o seu papel na EaD:

A participação do tutor é de intermediar uma nova forma de convivência em troca de saberes e socialização, através de trabalhos de cooperação, mas isto não é suficiente para o aprendizado significativo, é necessário que haja questionamentos do tutor e o incentivo do mesmo para que o aluno busque em outras fontes o conhecimento... (Maria)

O professor-tutor, ao pensar e dialogar sobre sua ação percebe que esta propicia e incentiva o estudante a desenvolver a autonomia e o sentimento de autoria, incentivando-o a debater com os colegas, tutores e professores, a colaborar em produções coletivas e a publicar suas próprias produções, o professor-tutor estará incentivando-o a fazer parte de uma rede cooperativa aprendente.

Numa concepção pedagógica interacionista, as diferentes tecnologias digitais são importantes para promover uma aprendizagem significativa, mas não suficientes, é preciso que se problematize e contextualize as informações (Moraes, 2004).

[...] vale ressaltar que é importante provocar sempre um “estranhamento” entre a visão de mundo do aluno e o objeto de conhecimento. Podemos refletir ainda, em estratégias de trabalho que despertem a iniciativa e a autonomia do aluno, para que assim seja motivado a buscar o conhecimento científico de forma prazerosa e consciente. (Joana)

É pela apropriação e pelo operar de informações que os estudantes (re)constroem seus conhecimentos, pois isso provoca desequilíbrios cognitivos que geram novas reequilibrações permitindo aos estudantes serem capazes de utilizar esses conhecimentos em outras instâncias de suas vidas.

Percebemos que os professores-tutores consideram importante a interação, a escrita coletiva e cooperativa que na EaD é realizada com a mediação de ferramentas tecnológicas: fóruns, chats, wikis, lista de discussões, blogs e sites de busca. Essas podem ser exploradas de forma a facilitar o acesso às informações e às produções, a realização de pesquisas e a construção de textos, hipertextos, com o objetivo de potencializar as aprendizagens dos estudantes. A partir de uma atividade proposta no wiki eles manifestam que:

[...] podemos apontar a necessidade do tutor a distância conhecer as ferramentas com que vai trabalhar, além disso, buscar um trabalho que priorize uma maior interação entre professor – tutor – aluno, neste sentido o tutor é considerado o mediador do processo de ensino-aprendizado. (Vilma)

Os professores-tutores reconhecem da importância da formação continuada para a qualidade das suas interações e ações de tutoria. Em suas falas apontam que:

A formação continuada tem proporcionado um espaço de discussões e construções de conhecimentos sobre educação à distância, proporcionando um diálogo entre os/as tutores/as na busca pela construção dos saberes a partir da nossa ação pedagógica.

Neste espaço construímos um grupo que busca a ajuda mútua através da discussão de dúvidas e testemunho dos nossos procedimentos. Nosso grupo vem se unindo e percebo que encontramos na formação continuada "mãos" que nos auxiliam e nos ajudam. (Selma)

Acreditamos na articulação teoria e prática na formação continuada de professores-tutores, utilizando a

prática como fator desencadeador e produtor de problematização e investigação das vivências pedagógicas.

Outro fato abordado com frequência pelos professores-tutores é a necessidade da interação dos diversos atores envolvidos na EaD para a configuração dessa modalidade de ensino.

[..] constatamos que cabe ao mesmo interagir constantemente no processo de ensino e aprendizagem, mantendo um diálogo permanente com todos os envolvidos: alunos, professores, tutores a distancia e presenciais, coordenação e com todos os membros da equipe técnica do curso. (Paula)

O processo de interação entre os atores possibilita-se, também, pela existência de um relacionamento heterárquico entre a equipe de apoio, técnica, gestora, coordenadores de curso, professores e tutores, pois mesmo possuindo cargos/funções diferentes, desempenham as tarefas a partir das necessidades coletivas e de suas competências individuais, indicando um educar que “é crer, realizar e validar na convivência, um modo particular de conviver. Isto sempre se realiza em uma rede de conversação que coordena o fazer e o emocionar dos participantes,” (Maturana, 1999).

CONCLUSÕES

A análise das interações no fórum e no wiki possibilitou verificar que a convivência, interação, cooperação e troca de saberes entre os professores-tutores fortaleceu o vínculo entre eles, e que puderam re-significar suas práticas a partir de reflexões teóricas realizadas na formação, valorizando seu papel na EaD.

O repensar de suas ações mediadas pela tecnologia fez com que esses professores-tutores percebessem que a apropriação digital é necessária, porém deve estar associada a uma práxis problematizadora.

As relações e a construção coletiva dos saberes das reflexões sobre a ação pedagógica dos professor-tutores na rede de conversação se efetivou pelo desejo de aprender e compartilhar evidenciando a possibilidade da construção de uma cultura para a EaD que valorize o trabalho cooperativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUER, M. W; GASKELL. G. **Pesquisa qualitativa com texto**: imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. Editora Autores Associados. Campinas. SP.2006.

MATURANA, H. R. **As bases biológicas do aprendizado**. In: Dois Pontos, v. 2, n. 16, 1993. Outono-Inverno.

MORAES, M. C. **Pensamento eco-sistêmico**: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

PIAGET, J. **Estudos Sociológicos**. Rio de Janeiro: Forense. 1973.

CITACIÓN

VANIEL, B.; DUVOISIN, I. y LAURINO, D. (2009). Professor tutor: contribuições ao processo de aprendizagem em ead. *Enseñanza de las Ciencias*, Número Extra VIII Congreso Internacional sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias, Barcelona, pp. 1418-1422

<http://ensciencias.uab.es/congreso09/numeroextra/art-1418-1422.pdf>